



# **PLANO DE ACTIVIDADES**

**2019**

**QUINTAS DE MELGAÇO**

Agricultura e Turismo, S.A.

Melgaço, 28 de Fevereiro de 2019

## I – INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades deve ser sempre visto como um instrumento de gestão, pelo que a metodologia adoptada na sua concepção procura ter em conta todos os condicionalismos existentes. O Futuro constrói-se com as lições do passado.

Perspetiva-se igualmente um desaceleramento da economia portuguesa no ano de 2019, prevendo-se um crescimento do produto Interno bruto de 1,8%, contrastando com os 2,1% alcançados em 2018.

Não obstante os dados previsionais divulgados pelo Banco de Portugal, a Quintas de Melgaço perspectiva para 2019 a continuidade do crescimento registado nos últimos anos, bem como uma maior consolidação das suas marcas junto do canal HORECA.

Apesar de alguns constrangimentos, a Quintas de Melgaço antevê um acréscimo das vendas de 7,51% e uma ligeira diminuição dos resultados, resultado dos investimentos realizados.

Contudo e de forma a assegurar a manutenção do equilíbrio Financeiro, a Administração da Quintas de Melgaço dará continuidade á estratégia empresarial definida, assente em metas e objectivos de elevado rigor. As linhas de orientação prioritárias para o exercício de 2019 são:

- o Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- o Reforço da implementação dos vinhos da Quintas de Melgaço, ao nível do canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores
- o Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação.
- o Aposta na formação contínua dos colaboradores.

## II – ORÇAMENTO 2019

A elaboração deste documento alicerçado em premissas o mais próximo da realidade, não deixa de constituir um conjunto de intenções sujeitos à incerteza do futuro. Contudo, permitirá à administração o assegurar da coerência entre o desenvolvimento estratégico ambicionado e o Plano de acção a curto prazo.

POC	RÚBRICA	MONTANTE (Euros)	
<b>PROVEITOS E GANHOS:</b>			
71	Vendas:		
	Mercadorias	4 002 600,00	
72	Serviços Prestados	6 339,79	4 008 939,79
75	Subsídios à exploração	20 778,69	
78	Outros Rendimentos e ganhos	62 735,21	83 513,90
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>			<b>4 092 453,69</b>
<b>CUSTOS E PERDAS:</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Matérias	2 641 716,00	2 641 716,00
62	Fornecimentos e serviços externos	617 959,93	617 959,93
63	Gastos com pessoal	310 224,35	310 224,35
64	Gastos/reversões de amortização	269 332,34	269 332,34
65	Perdas por Imparidade	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	124 136,42	124 136,42
69	Juros e Gastos similares suportados	30 980,71	30 980,71
<b>TOTAL CUSTOS</b>			<b>3 994 349,75</b>

Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	398.416,99
Resultados operacionais	129.084,65
Resultados Antes impostos	98.103,94

Na proposta orçamental apresentada foi definido um cenário real e equilibrado, assente num acréscimo das vendas de 7,51%.

No que concerne aos Custos, considerou-se um acréscimo de 6,14% dos Fornecimentos e Serviços Externos e um acréscimo dos Custos com Pessoal de 7,33%.